

Obra feita

Gaia consegue! Numa conjectura internacional económica de grande dificuldade, o empenho e a determinação representam respostas eficazes na superação da crise. Com um montante de mil milhões de euros definidos para investimento público e privado, o Município prova que, apesar das dificuldades, é possível vencer!

Acção, estratégia e investimento

"Esta nação está a precisar de acção...e é agora" Foi assim que Franklim Roosevelt, Presidente dos Estados Unidos na década de 30, resolveu dar "um pontapé" na inércia e, com o seu discurso, incentivar o país a colocar-se na senda do desenvolvimento, do emprego e da qualidade de vida.

Sete décadas se passaram mas a mensagem continua bem actual. Num cenário macroeconómico pouco harmonioso ressalva-se o trabalho daqueles que, fruto de opções inteligentes e de uma preparação estratégica consolidada, conseguem continuar a captar investimento e a promover o seu território sem qualquer tipo de barreira, afronta ou divisão. Todos num mesmo sentido. E, de facto, é o próprio Ministro da Economia e Inovação quem ressalva a obra feita em Gaia, constatada durante o ano de 2008 com a captação de mil milhões de euros de investimentos públicos, privados e público-privados. "É assim que se defendem os interesses do país" sustentou.

Também apologista de uma plataforma de consenso que ultrapasse barreiras de burocracia, o Presidente da Câmara Municipal, Luís Filipe Menezes, afirma que "a conflitualidade da sociedade portuguesa é excessiva pelo que a cooperação institucional entre várias plataformas do poder é necessária". Porém, e tendo em linha de vista os objectivos que passam por uma melhor eficácia dos mecanismos de captação de investimento e uma consequente fluidez das estratégias de diplomacia económica que têm vindo a ser implementadas, o autarca espera "haja uma desburocratização de procedimentos ao nível de alguns órgãos de administração".

A Agência Municipal de Investimento tem, assim, tido grandes responsabilidades no leque de investimentos públicos, privados e público-privados que, no total, perfazem os mil milhões de euros. Segundo o autarca, "75% desse total já está em marcha com obras no terreno enquanto que o restante quarto está no caminho da concretização, apresentando algumas dificuldades que certamente serão torneadas". Numa lógica mais abrangente, este cenário vai de encontro a "um modelo de desenvolvimento" que teve um trabalho de casa consolidado, como são bons exemplos o saneamento, a requalificação das praias ou a remodelação de espaços sociais. Neste último ponto, o autarca salientou o acordo conseguido para a requalificação da urbanização Vila D'Este.

complexo desportivo determinação parque da cidade



projectos públicos



cine-teatro braço vontade



Os mil milhões de euros de investimento captados ao longo dos últimos três anos, que vão permitir a abertura de mais cinco mil postos de trabalho, abarcam várias áreas de desenvolvimento, indo de encontro a uma máxima de estabelecimento de padrões de excelência, bem ilustrados pelo slogan de que Gaia... consegue!

Ministro da
Economia
elogia obra
em Gaia

arquivo municipal modernidade



Gaia captou num ano investimento igual ao de Portugal durante três (2002/2004)

O Ministro da Economia, Manuel Pinho, não tem dúvidas: "O trabalho que em Gaia foi feito representa uma obra verdadeiramente notável. Contem com o meu total apoio para que ele dê bons resultados". E, de resto, foi o próprio responsável governativo quem deu conta da dimensão de investimento captada para o concelho. "Gaia conseguiu, apenas num ano, captar aquilo que o Governo conseguiu durante o período de 2002-2004, quando apenas assinou quatro contratos de investimento. É um excelente trabalho de promoção do investimento que não nasceu de um dia para o outro. Foi muito bem preparado e revela visão estratégica. É assim que se defendem os interesses do país".

Se a palavra "crise" e a actual conjectura internacional podem servir de desculpa para o abrandamento de investimento e para o marasmo, o Ministro da Economia não alinha por esse diapasão. Para ilustrar, recorreu-se mesmo ao discurso de Franklim Roosevelt em 1933, altura de grandes dificuldades para os Estados Unidos da América. "O que o nosso País precisa é de acção...e de acção já", parafraseou.

pub
projectos públicos

Para que tal aconteça, o "navio" nacional terá de remar num único sentido. "Precisamos de unir as forças das autarquias, das empresas, das associações e dos Governos. Do esforço de todos resultará o progresso de Portugal. A situação internacional é muito negativa mas ninguém vai baixar os braços", concluiu.

projectos & volume de Investimento

- projectos privados**
 IKEA- 150 milhões de euros
 Seca do Bacalhau- 150 milhões de euros
 Marina de Canidelo/Afurada- 7 milhões de euros
 Taylor's- 40 milhões de euros
 Hotel CS- 50 milhões de euros
 Cais Cultural- 20 milhões de euros
 Gaia Mix- 40 milhões de euros
 Casas de Gaia- 8 milhões de euros
 Colégio Horizonte- 8 milhões de euros
 Escola das Artes- 5 milhões de euros
 Escola Superior de Tecnologias da Saúde- 7 milhões de euros
 Pátios da Madalena- 70 milhões de euros
 Parque Empresarial da Madalena- 10 milhões de euros
 Rei Ramiro Terraces- 19 milhões de euros
 Destilaria do Álcool- 21 milhões de euros
 Encosta Poente- 23 milhões de euros
 Hospital Privado- 80 milhões de euros
 Atlântico Center- 4 milhões de euros
 Residências Croft- 30 milhões de euros
 Edifício Barros e Almeida- 30 milhões de euros
 Edifício Casino da Ponte- 6 milhões de euros
 Casa Branca- Beach Golf Hotel - Reabilitação - 5 milhões de euros
total: 783 milhões de euros

projectos públicos desportivos

- Parque da Cidade (3ª Fase)- 3,5 milhões de euros
 Pavilhão do Atlântico da Madalena- 1,5 milhões de euros
 Piscina de Lever- 1,5 milhões de euros
 Complexo Desportivo de Gulpilhares- 500 mil euros
 Complexo Desportivo de Grijó-1,5 milhões de euros

educativos e culturais

- Cine-Teatro Eduardo Brazão- 2 milhões de euros
 Convento Corpus Christi- 25 milhões de euros
 Auditório de Vilar do Paraíso- 1,5 milhões de euros
 Arquivo Municipal- 500 mil euros
 Campus Escolar da Serra do Pilar-4,5 milhões de euros

sociais

- Empreendimento Social do Miradouro- 2,5 milhões de euros
 Reabilitação Vila D' Este- 20 milhões de euros

rede viária

- Litoral Atlântico- Madalena e Salgueiros- 8 milhões de euros
 Requalificação da Rede Viária do Concelho- 70 milhões de euros
 Requalificação da Zona da Aguda- 2 milhões de euros
 Vias Estruturantes- 30 milhões de euros
total: 174,5 milhões de euros

projectos público-privados

- Teleférico- 6 milhões de euros
 Metro e Estação de Santo Ovídio e Interface- 23 milhões de euro
 Rede de Parques de Estacionamento- 15 milhões de euros
Total: 44 milhões de euros

acessibilidades mudança



convento corpus christi pertinencia christi



pavilhão atlântico necessidade da madalena



Uma Estratégia, Um rumo

A concretização desta cerimónia visa fazer aquilo que decorre de uma obrigação de qualquer instituição pública que tem o dever de fazer com que seja conhecido aquilo que é o resultado de um trabalho que vem desenvolvendo ao longo do tempo.

Estamos a prestar contas de um trabalho que corresponde a algo que nos comprometemos e que concretizamos.

O clima de crise internacional que tem obviamente repercussões no nosso país faz com que, mais do que nunca, seja importante passar sinais de esperança, de optimismo, e demonstrar que estratégias correctas e devidamente aplicadas acabam de uma forma ou de outra, sejam quais forem as circunstâncias, por dar bons resultados.

Não posso deixar de agradecer muito a presença do Sr. Ministro da Economia. Aliás é a segunda vez em poucas semanas que o Sr.Ministro da Economia está em actos públicos organizados pela Câmara de Gaia e quero dizer que da parte do Ministério da Economia, no que diz respeito àquilo que hoje estamos aqui a apresentar, temos tido um apoio permanente, um carinho enorme e uma vontade muito grande de nos ajudar e de encontrar plataformas de entendimento entre a administração central e a administração local para concretizar muitos destes projectos. Portanto publicamente não posso deixar de agradecer ao Sr. Ministro essa disponibilidade e essa atitude, que me parece que é uma atitude que nenhum de nós pode prescindir nos próximos anos em que as divergências e as discordâncias devem, no quotidiano, servir para alimentar a lógica de vivência de uma democracia, mas em que os acordos, as concordâncias e as plataformas de entendimento não podem deixar de ser valorizadas todos os dias sob pena de não conseguirmos encontrar o caminho que todos desejamos para o nosso país.

Mil milhões de euros de investimento, porventura um pouco mais, mas o que é importante neste investimento são um conjunto de características que o caracterizam: em primeiro lugar não são intenções de investimento. Eu julgo que o pior que podemos fazer no momento em que estamos a viver é não sermos consequentes do ponto de vista da solidez daquilo que apresentamos. Apresentar quimeras que não são concretizáveis só servem lá adiante para eventualmente vir a defraudar ainda mais as expectativas das pessoas que em nós confiam. Característica disto que apresentamos é que cerca de ¾ dos investimentos que estão aqui apresentados já estão, neste momento, a concretizar-se. Ou seja com obra no terreno. Portanto não são promessas, não são compromissos. Primeira característica: ¾ do que aqui está, dos tais mil milhões, já está em concretização. Segunda característica: estes projectos têm uma lógica global intrínseca, ou seja, embora decorram do funcionamento do mercado

hotel taylor's empreendedorismo



Projectos Privados



centro cultural gaia visibilidade



têm uma orientação decorrente daquilo que é um projecto que foi iniciado pela autarquia há anos atrás. Visa um determinado modelo de desenvolvimento, por isso existem obviamente projectos públicos que continuam o esforço de infra-estruturação de um território urbano extenso.

Existem investimentos públicos visando aumentar a coesão social, falo de um que particularmente é emblemático e no norte é muito simbólico que é a maior obra de reabilitação urbana que acontecerá em Portugal em



escola superior dinâmica tecnologias saúde



concentrado num único local desde há muitos anos, que é a recuperação da urbanização de Vila D'Este na freguesia de Vilar de Andorinho, em Gaia.

Investimentos virados também para os serviços, e muito para serviços sociais, em que a iniciativa privada é sucedânea, complementar daquilo que é o papel que o Estado tem obrigatoriamente de desempenhar, daí que tenhamos nestes investimentos grandes hospitais, hospitais polivalentes de grande dimensão, a ser construídos já neste momento, temos muitas escolas de referência, algumas com especificidades particularmente próprias e diferentes de quaisquer outras mesmo numa perspectiva nacional, temos uma grande escola de artes, a primeira escola de artes de ensino integrado desde o pré-primário até ao 12º ano. Temos colégios privados de referência.



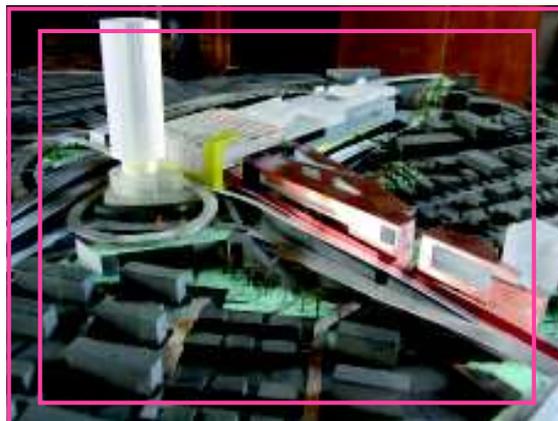
Temos também investimentos muito significativos na área do turismo, e muito complementares, que serão muito sinérgicos daquilo que é o programa global para a região do Douro associada à Área Metropolitana do



pub

Projectos públicos privados

metro e interface realidade



Porto. Entre eles campos de golfe mas também vários hotéis de qualidade superior instalados no Centro Histórico de Vila Nova de Gaia.

Finalmente uma outra característica deste pacote. Os projectos públicos são projectos que alavancam complementarmente aquilo que foi um grande esforço de infra-estruturação e de requalificação do território feita nos últimos anos. Mas a esmagadora maioria são projectos privados, alguns deles decorrentes de concursos lançados pelo Município em parcerias público-privadas, como acontece com o teleférico ou com a marina na Afurada/Canidelo.

Este caminho também só foi possível porque conseguimos, nestes últimos três anos, ter um apoio institucional irrepreensível da oposição municipal de que estão aqui presentes os três vereadores do Partido Socialista. Ora significa, que a nossa atitude em relação ao Governo é uma atitude de discordância saudável no que discordamos, de concordância, aprovação e convergência em tudo aquilo que é necessário convergir a bem das populações, não posso deixar de dizer que a oposição socialista em Gaia tem tido exactamente a mesma conduta.

Ainda falta muito tempo para eleições e os portugueses não nos perdoariam que andássemos um ano a beligerar, a insultar-nos, a conflitar nas circunstâncias em que o país se encontra e nas circunstâncias em que o caldo de cultura internacional nos obriga a uma enorme prudência.

Chegamos a este ponto obviamente por termos uma estratégia, que é nossa penso que é a correcta do ponto de vista de desenvolvimento de um território municipal. Chegamos a este ponto porque fizemos investimentos correctos. Hoje não teríamos em Gaia certamente o Corte Inglês se não tivéssemos investido no saneamento; não teríamos empresas de alta tecnologia a instalarem-se em Vila Nova de Gaia se as praias de Gaia e os equipamentos de lazer público não fossem atractivos para quadros superiores; portanto teremos, e perdoem-me a imodéstia, esse mérito. Mas até porque consideramos e olhando para aquilo que foi a visão estratégica de alguns Governos e do actual Governo, que hoje em dia, para um pequeno país como Portugal, um caminho muito importante que é o da diplomacia económica pró-activa e permanente.

E hoje em dia a diplomacia económica ao nível do Estado é importante, mas eu creio que a diplomacia económica feita numa lógica regional e local pode ainda ser mais importante. Passa-se por cima de muita burocracia, não se analisa as questões

permanentemente numa lógica macro, tem-se muitas vezes um instrumento de decisão mais à mão. E foi isso que fizemos, constituímos um pequeno "Ministério dos Negócios Estrangeiros", saímos e fomos ao exterior vender projectos. Aprendemos muito, falhamos em muitas circunstâncias, tivemos propostas inadequadas em outras mas julgo que hoje estamos suficientemente amadurecidos para ter sucesso mesmo na actual conjuntura se trilharmos este caminho.

o mais possível procedimentos. Hoje em dia, na economia aberta e competitiva em que todos temos de combater, nada é compaginável com atrasos excessivos. Os investidores, nomeadamente os investidores internacionais, procuram países onde a justiça funcione, onde a burocracia não seja excessiva, onde nada se atrase decorrendo de circunstâncias que não tenham a ver com o simples executar normal das tarefas que têm a ver com a concretização dos seus projectos.

Portanto uma palavra do Governo junto dos órgãos descentralizados da administração dizendo que "bom, a estes pelo menos, deixem-nos

teleférico vontade política



Para isso precisamos da ajuda do Governo. Achamos que as próximas iniciativas que venhamos a ter é importante uma presença institucional do Governo, pelo menos através de instituições públicas ligadas ao Ministério da Economia que ajudem a credibilizar as missões que temos organizadas. Também pensamos que o Governo nos pode ajudar procurando junto de órgãos descentralizados da administração, desburocratizar

trabalhar" será para nós, já, um passo muito significativo do ponto de vista de aligeirar às vezes dificuldades com que temos de nos defrontar no dia-a-dia.

Discurso do Presidente da Câmara de Gaia, Luís Filipe Menezes, na cerimónia Gaia - Mil milhões de Investimento